



Leitura Orante da Bíblia



91º ENCONTRO

Creio no Espírito Santo que Procede do Pai

Dir.: Irmãos e irmãs, amigos no Cristo Ressuscitado que nos une em seu grandioso amor, paz e graça da parte de Deus, de Jesus nosso irmão e do Espírito Santo. Amém!

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: A Igreja professa a sua fé no Espírito Santo, como n'Aquele "que é Senhor e dá a vida". Mais uma vez somos chamados pela fé da Igreja, fé antiga e sempre nova, a aproximar-nos do Espírito Santo como Aquele que dá a vida.

O Espírito Santo, Aquele que falou pelos profetas nos faz ouvir a Palavra do Pai. Mas ele mesmo, não o ouvimos. Só o conhecemos no movimento em que Ele faz para nos fazer conhecer o Cristo. Ele, o Espírito Santo, não fala de Si mesmo.

Leitor 1: Aquele que o Pai enviou aos nossos corações, o Espírito do Seu Filho, é realmente Deus. Consubstancial ao Pai e ao Filho, Ele é inseparável dos dois, tanto na vida íntima da Trindade quando no Seu dom de amor pelo mundo.

Todos: Aquele que o Pai enviou aos nossos corações, o Espírito do Seu Filho, é realmente Deus. (cf. Gl 4,6).

Dir.: O Espírito Santo, pela Sua graça, é primeiro no despertar da nossa fé e na vida nova que é "conhecer o Pai e naquele que Ele enviou, Jesus Cristo" (Jo 17,3).

Dir.: Professemos a nossa fé:

Creio em Deus Pai, todo poderoso...

Canto: Vinde, ó Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis.

Acendei neles o fogo do vosso amor, enviai o vosso Espírito, e tudo será criado e renovareis a face da terra.

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Dir.: Vamos neste momento recordar quais acontecimentos de cada dia, suas angústias e esperanças, suas alegrias e tristezas, as lembranças marcantes da comunidade, da Igreja e dos povos que são sinais de Deus para nós.
Incentivar a partilha

Canto: Conheço um coração tão manso, humilde e sereno, que louva ao Pai por revelar seu nome aos pequenos. Que tem o Dom de amar, que sabe perdoar. E deu a vida para nos salvar! Jesus, manda Teu Espírito, para transformar meu coração

ILUMINAÇÃO BÍBLICA Proclamação do Evangelho de São João 14,15-21

Dir.: É característica do texto joanino que o Pai, o Filho e o Espírito Santo sejam nomeados claramente como Pessoas, a primeira distinta da segunda e da terceira e estas também distintas entre Si. Jesus fala do Espírito Consolador, usando por mais de uma vez o pronome pessoal "Ele". E, ao mesmo tempo, em todo o discurso de despedida, torna manifestos aqueles vínculos que unem reciprocamente o Pai, o Filho e o Paráclito. Assim, "o Espírito ... procede do Pai" e o Pai "dá" o Espírito. O Pai "envia" o Espírito em nome do Filho, o Espírito "dá testemunho" do Filho. O Filho pede ao Pai que envie o Espírito Consolador; mas, além disso, afirma e promete, em relação com a sua "partida" mediante a Cruz: "Quando eu for, eu o enviarei para vocês" (Jo 16,7). Portanto, o Pai envia o Espírito Santo com o poder da sua paternidade, como enviou o Filho; mas, ao mesmo tempo, envia-o, com o poder da Redenção realizada por Cristo — e neste sentido o Espírito Santo é enviado também pelo Filho: "eu o enviarei para vocês". (DV, São João Paulo II, 1986).

Canto: Envia teu Espírito Senhor,
e renova a face da terra!

1. Bendize minha alma ao Senhor. Senhor, meu Deus, como és tão grande
2. Que o meu canto ao Senhor seja agradável. É nele que está a minha alegria.

Silêncio

O que diz a Palavra?

Dir.: O texto de hoje dá sequência a essa conversa íntima que Jesus estabelece com quem lhe é fiel. Ele quer dar esperança à sua comunidade que está preocupada em como realizar essa missão no seguimento do mestre, quando Ele não estiver mais fisicamente presente. Como superar o medo, quando Jesus não estiver mais com seus seguidores e quando vierem as perseguições? E Jesus diz: "Não vos deixarei órfãos" (14,18). "Meu Pai dará para vocês outro advogado ou defensor, a fim de que ele esteja para sempre com vocês" (14,16). Quem me ama, será amado por meu Pai (14,21)

Entrar no dinamismo do amor de Jesus é fazer parte do amor do Pai, é viver como filho e como filha de Deus, revelando a sua ternura, o seu desejo de vida cidadã. Viver o seu amor é, mesmo na ausência física de Jesus, continuar sendo animado por seu dinamismo.

Ele é o nosso Defensor ou Consolador, agora presente na força do Espírito. Que permaneça para sempre com vocês o Espírito da Verdade (14,16-17). Jesus vai embora, mas não nos deixa órfãos. Não nos abandona, deixando-nos sozinhos na missão de amar e de lutar por vida digna.

Ele promete que vai pedir ao Pai para que envie outro Advogado, Consolador ou Defensor. É o Espírito Santo, o Espírito da Verdade. É ele quem realizará o projeto de Jesus em cada um e cada uma de nós, a fim de trilharmos no caminho da verdade que conduz à liberdade plena.

Todos: Em todo instante, é sempre necessário invocarmos a assistência do Espírito Santo para nos conduzir, iluminar, assistir, fortalecer, e amar como Jesus amou.

MEDITANDO A PALAVRA

Dir.: Para meditar a Palavra vamos repetir as palavras do texto que mais nos tocou e pensar como colocá-la em prática.

*Proclamar novamente a Leitura
(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

Dir.: Confiamos em Jesus que pede ao Pai, um outro Defensor. Desde o começo até a plenitude do tempo (Gl 4,4), a missão conjunta de Jesus e do Espírito do Pai permanece escondida, mas está em ação. O Espírito de Deus prepara aí o tempo do Messias, e os dois, sem serem plenamente revelados, já são prometidos a fim de serem esperados e acolhidos quando se manifestarem. (Catecismo da Igreja, 702). O amor a Santíssima Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo nos ensina a sermos eternos aprendizes do amor verdadeiro. *(Incentivar a partilha)*

Canto: Unidos no amor e na esperança.
Com alegria vamos todos celebrar
A vinda do Espírito Santo, Luz de Deus,
que vem do céu nos iluminar.
Então vem, Espírito Santo Derrama
sobre nós tua luz
Renova nossa fé E nos leva até Jesus. (bis)

PALAVRA DOS PADRES E DOUTORES DA IGREJA

Dir.: "Cremos no Espírito Santo, que é Senhor e que dá a vida; ele procede do Pai". Com isso a Igreja reconhece o Pai como "a fonte e a origem de toda a divindade (Catecismo da Igreja, 245).

Todos: Por isso numa só voz, demos glória ao Espírito que é toda a santidade.

Leitor 1: Segundo Santo Irineu "o Deus que prometera, por meio do profeta, que enviaria o seu Espírito sobre o gênero humano, enviou-o realmente, pois este Deus anunciado por Pedro (nos Atos dos Apóstolos) é aquele que cumpre sempre as promessas".

Leitor 2: São Gregório Nazianzeno nos explica que o Pai é o princípio: "Como o Filho e o Espírito não podem ser sem princípio como o Pai, se são coeternos a Ele? Porque dEle provêm, mesmo se não estejam depois dEle. E de fato, o que é sem princípio é eterno; o que é eterno não necessariamente é sem princípio, se pode ser reconduzido a um princípio, isto é, o Pai".

Leitor 3: Pode parecer confuso, mas Santo Tomás de Aquino nos ajuda a entender que a palavra "princípio" não remete ao tempo. Mesmo sendo princípio do Filho e do Espírito, não quer dizer que o Pai seja "anterior" em sentido temporal, "dado que o Pai é aquilo do qual procede um outro, segue-se que ele é princípio".

ORAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Dir.: Elevemos ao Senhor as nossas orações em forma de súplica, louvor, agradecimento, pedido ou perdão. Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?

Canto: Senhor, eu sei que é teu este lugar todos querem te adorar toma tua direção. Sim oh vem, Oh Santo Espírito os espaços preencher reverência a tua voz vamos fazer. Podes Reinara Senhor Jesus, Oh sim o Teu poder teu povo sentirá Que bom Senhor, saber que estás presente aqui reina, Senhor, neste lugar.

CONTEMPLAÇÃO

Dir.: Em um profundo silêncio se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Sua Palavra. O compromisso é pessoal e não é preciso partilhar.

(Tempo para reflexão em silêncio)

Canto: Então vem, Espírito Santo
Derrama sobre nós tua luz

Renova nossa fé e nos leva até Jesus. (bis)

Dir.: Num contexto de despedida, Jesus assegura que Sua partida se faz necessário, com dores e sofrimentos por um momento, mas alegria para sempre, pois vai para nos enviar do Pai, o Paráclito, o Defensor, o Advogado, o Espírito Santo para acompanhar e assistir a Sua Igreja.

É o Espírito que iluminará a mente e o coração do discípulo para não sucumbir diante da lógica do mundo (ter, poder e ser), intrigas e falsas salvasões, soluções simplistas e imediatas. Viver esta lógica implica em suportar as provações, perseguições, incompreensões, confiante porque sabe que pode contar com a presença e ação do Espírito que ajudará e fortalecerá, para que se permaneça firme na fidelidade ao Evangelho, na construção do Reino.

Assim prometeu Jesus, assim se cumpriu. Temos como Igreja a presença e a força do Espírito e podemos afirmar: como é bom sermos a Igreja por Ele fundada, e contar com a presença do Espírito Santo que nos acompanha a cada instante, em toda e qualquer situação.

Pai Nosso...

Oração: A Salvação, que Deus nos oferece, é obra da sua misericórdia. Não há ação humana, por melhor que seja, que nos faça merecer tão grande dom. Por pura graça, Deus atrai-nos para nos unir a Si. Envia o seu Espírito aos nossos corações, para nos fazer seus filhos, para nos transformar e tornar capazes de responder com a nossa vida ao seu amor. Por Cristo Nosso Senhor, na unidade o Espírito Santo. Amém.

Canto: Quando o Espírito de Deus soprou,
O mundo inteiro se iluminou. A esperança na terra brotou, E o povo novo deu-se as mãos e caminhou. Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao criador! Justiça e paz hão de reinar e viva o amor!

Creio no Espírito Santo que Procede do Pai e do Filho

Dir.: Espírito Santo, Deus de amor, concede-me: uma inteligência que Te conheça, uma inquietação que te procure, uma sabedoria que Te encontre, uma vida que te agrade, uma perseverança que, enfim, Te possua. Amém!

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: Jesus não revela plenamente o Espírito Santo enquanto Ele mesmo não tiver sido glorificado por sua Morte e Ressurreição. O Espírito Santo virá, nós o conheceremos, Ele estará conosco para sempre, ele permanece conosco; Ele nos ensinará tudo o que Cristo nos disse, e d'Ele dará testemunho; nos conduzirá à verdade inteira e glorificará a Cristo.

Leitor 1: Finalmente chega a Hora de Jesus (cf. Jo 13,1; 17,1): Jesus entrega seu Espírito nas mãos do Pai (cf. Lc 23,46; Jo, 19-30) no momento em que por sua Morte é vencedor da morte, "ressuscitado dos mortos pela Glória do Pai" (Rm 6,4). Dá imediatamente o Espírito Santo "soprando" sobre seus discípulos. (CIC 729-730)

Todos: A partir dessa Hora, a missão de Cristo e do Espírito passa a ser a missão da Igreja: "Como o Pai me enviou, também eu vos envio" (Jo 20,21).

Dir.: Professemos a nossa fé:

Creio em Deus Pai, todo poderoso...

Canto: Preenche meu ser, preenche meu ser.
Espírito, unge meu ser, em onda de amor, Ó
vem sobre mim! Espírito, unge meu ser!

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Dir.: Vamos neste momento recordar quais acontecimentos de cada dia, suas angústias e esperanças, suas alegrias e tristezas, as lembranças marcantes da comunidade, da Igreja e dos povos que são sinais de Deus para nós.

(Incentivar a partilha)

Canto: Quando o espírito de Deus soprou,
O mundo inteiro se iluminou
A esperança na terra brotou, E o povo novo
deu-se as mãos e caminhou
Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao criador!
Justiça e paz hão de reinar e viva o amor!

ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Proclamação do Evangelho de João 20,19-23

Dir.: Jesus soprou e disse: "Recebei o Espírito Santo". É só com a ajuda do Espírito de Jesus que seremos capazes de realizar a missão que Ele nos dá. Para as comunidades

do Discípulo Amado, Páscoa (ressurreição) e Pentecostes (efusão do Espírito) são a mesma coisa. Tudo acontece no mesmo momento.

Silêncio

O que diz a Palavra?

Dir.: O primeiro encontro entre Jesus ressuscitado e seus discípulos é marcado pela saudação feita por Ele: "A paz esteja com vocês!" Por duas vezes Jesus deseja a paz a seus amigos. Esta saudação é muito comum entre os judeus na Bíblia. Ela aparece quando surge um mensageiro de Deus. Logo em seguida, Jesus os envia em missão, soprando sobre eles o Espírito.

Paz, Missão e Espírito! Os três estão juntos. Afinal, construir a paz é a missão dos discípulos e das discípulas de Jesus (Mt 10,13; Lc 10,5). O Reino de Deus, pregado e realizado por Jesus e continuado pelas comunidades animadas pelo Espírito, manifesta-se na paz. O Evangelho de João mostra que esta paz, para ser verdadeira, deve ser a paz trazida por Jesus. Uma paz diferente da paz construída pelo império romano.

Todos: Através do batismo todos nós recebemos este mesmo Espírito de Jesus. Quando apareceu aos apóstolos, soprou sobre eles dizendo: "**Recebei o Espírito Santo!**"

MEDITANDO A PALAVRA

Dir.: Para meditar a Palavra vamos repetir as palavras do texto que mais nos tocou e pensar como colocá-la em prática.

*Proclamar novamente a Leitura
(um pouco mais devagar que a primeira vez)
Silêncio*

Dir.: A comunidade reunida e unida com a presença do Senhor Ressuscitado se fortalece e cresce. Recebe o Espírito Santo e a missão. Com o Espírito Santo, somos impelidos, como Igreja, a sair dos muros do medo, e anunciar, com alegria e coragem, ao mundo inteiro, a Boa-Nova do Reino.

Com o Espírito Santo, que nos abre as portas da misericórdia divina e reúne os crentes numa comunidade de pecadores perdoados e amados, somos mais entrelaçados pelos laços da fraternidade, formando e fortalecendo uma paróquia, comunidade de comunidades.

(Incentivar a partilha)

Canto: *Reveste-me Senhor, com tua graça, eu quero meu irmão servir melhor, que o teu Espírito em mim se faça, que eu possa caminhar no teu amor. Reveste-me, Senhor, reveste-me, Senhor, reveste-me Senhor com teu amor.*

PALAVRA DOS PADRES E DOUTORES DA IGREJA

Dir.: Já aprendemos que o Pai é a fonte de toda divindade, mas a origem eterna do Espírito Santo não deixa de estar vinculada à do Filho. Não se diz que Ele é somente Espírito do Pai, mas ao mesmo tempo o Espírito do Pai e do Filho, e com Eles recebe a mesma adoração e glória (Catecismo da Igreja, 245). Todos: Vem, ó Espírito, depressa sobre nós, fica bem perto de nós, tu que estás em toda parte!

Leitor 2: O papa São Leão Magno contra a heresia modalista, ao defender a distinção das Pessoas divinas afirma que na Trindade há "aquele que gerou (Pai), outro aquele que foi gerado (Filho), e outro ainda que procedeu de ambos (o Espírito Santo)".

Leitor 1: Diz Santo Agostinho: "O sopro corporal de sua boca (cf. Jo 20,19-23) não foi a substância do Espírito Santo, senão uma conveniente demonstração de que o Espírito Santo, não só procede do Pai, mas também do Filho".

Leitor 2: Conclui Santo Tomás: "Portanto, porque o Filho tem do Pai que o Espírito Santo procede dele, pode-se dizer que o Pai espira o Espírito Santo pelo Filho. Ou, o que é o mesmo, que o Espírito Santo procede do Pai pelo Filho. Então, de qualquer termo que se refere à origem, pode-se concluir que o Espírito Santo procede do Filho".

ORAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Dir.: Elevemos ao Senhor as nossas orações em forma de súplica, louvor, agradecimento, pedido ou perdão. Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada? *(Tempo para ouvir as orações)*

Canto: *Preenche meu ser, preenche meu ser. Espírito, unge meu ser, em onda de amor, Ó vem sobre mim! Espírito, unge meu ser!*

CONTEMPLAÇÃO

Dir.: Em um profundo silêncio se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Sua Palavra. O compromisso é pessoal e não é preciso partilhar.

(Tempo para reflexão em silêncio)

Canto: *O Espírito do Senhor repousa sobre mim. O Espírito do Senhor me escolheu, me enviou. Para dilatar o seu reino entre as nações, para anunciar libertação e salvação. Para anunciar o seu amor e o seu perdão, para celebrar sua glória entre os povos.*

Dir.: Com o Espírito Santo, que jamais nos deixou órfãos, como prometera o Senhor, renovamos, hoje e sempre, a alegria de sermos discípulos missionários do Reino de Deus. Com o Espírito Santo, somos impelidos, como Igreja, a sair dos muros do medo,

e anunciar, com alegria e coragem, ao mundo inteiro, a Boa-Nova do Reino, com a necessária abertura do coração e do espírito à Escritura Sagrada.

Pai Nosso...

Oração: Vinde, Espírito Santo, com o amor entranhado em nossos corações, para nos iluminar, sobretudo nestes dias difíceis por que passamos, em que se matam vidas, valores e princípios que jamais poderiam ser sacrificados. Vinde com a Vossa força e graça, para que realizemos fielmente a Vossa vontade e a manifestemos por uma vida santa. Amém!

Canto: *Vem Espírito Santo, vem. Vem iluminar A toda Igreja dê, a vossa paz, para um mundo novo, anunciar. Então a vossa glória, vai brilhar. E o povo então feliz, irá cantar.*

93º ENCONTRO

Creio no Espírito Santo, Amor entre Pai e Filho

Dir.: Vinde, Espírito de Deus, com o Filho e com o Pai, inundai a nossa mente, nossa vida iluminai, para que nossa boca, olhos, mãos, sentidos, tudo possa irradiar o amor que em nós pusestes para aos outros inflamar. Vos pedimos, neste encontro, dai-nos Vossa proteção, seja força em nossa vida, guia a nossa oração. Nossa vida de comunidade, a Deus Pai e ao seu Filho por Vós dai-nos conhecer. Que de ambos procedeis, dai-nos sempre firmes crer. Amém!

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: *Vem, vem, vem Espírito Santo, transforma minha vida, quero renascer!*

Dir.: É o Espírito Santo, enviado pelo Pai e o Filho, que transforma os nossos corações e nos torna capazes de entrar na comunhão perfeita da Santíssima Trindade, onde tudo encontra a sua unidade. O Espírito Santo constrói a comunhão e a harmonia do povo de Deus. Ele mesmo é a harmonia, tal como é o vínculo de amor entre o Pai e o Filho (Papa Francisco EG, 117).

Leitor 1: É preciso dizer que o Espírito Santo é o elo (nexus) do Pai e do Filho, enquanto ele é o Amor. É por uma dileção única que o Pai ama não só a Si mas também ao Filho – e reciprocamente; em seguida, enquanto Amor, o Espírito Santo evoca uma relação recíproca entre o Pai e o Filho, aquela de amante a amado.

Dir.: No Amor se encontram três realidades: o que ama, o que é amado e o mesmo Amor. O Amor é vida que entrelaça os seres ou que tenta entrelaçar. O que ama é, ao mesmo tempo, amado e amante.

Todos: É assim o amor da perfeita comunidade, a Santíssima Trindade que é Pai, Filho e Espírito Santo.

Dir.: Professemos a nossa fé:

Creio em Deus Pai, todo poderoso...

Canto: *Somos gente nova vivendo a união, somos povo semente da nova nação, eh, eh. Somos gente nova vivendo o amor, somos comunidade povo do Senhor.*

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Dir.: Vamos neste momento recordar quais acontecimentos de cada dia, suas angústias e esperanças, suas alegrias e tristezas, as lembranças marcantes da comunidade, da Igreja e dos povos que são sinais de Deus para nós.

Incentivar a partilha

Canto: *A Cruz quem olha envergonhado nem notou, que a mão de nosso Deus não vacilou. O Amor Venceu! Aquele que pensaram destruir é o nosso bem. O nosso Deus. Aleluia! Nos visitou. Aleluia! No filho seu. Aleluia! Venceu a cruz. Aleluia! Ressuscitou. Aleluia! A vida é mais. Aleluia! Nos recompõe. Aleluia! É a nossa luz. Aleluia!*

ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Proclamação do Evangelho de Lucas 23,46-49

Dir.: "Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito". Toda a vida, atividade e anúncio de Jesus são confirmados por essa expressão que mostra o justo perseguido entregando a sua causa a Deus. Recebemos o Espírito Santo para assumir o testemunho da vida e da missão de Jesus!

Silêncio

O que diz a Palavra?

Dir.: A presença do Espírito é constante na vida de Jesus. Se faz presente no batismo (Lc 3,22). É o Espírito que conduz Jesus ao deserto (Lc 4,1); pela força do Espírito, Jesus realiza o seu ministério na Galileia (Lc 4,14). Jesus é apresentado como ungido pelo Espírito para anunciar a Boa-Nova aos pobres e oprimidos (Lc 4,17-20). Em outra passagem: Jesus "exultou de alegria sob ação do Espírito Santo", fazendo uma ação de graças porque Deus se revela aos pequenos (Lc 10,21). Permanece a promessa de Jesus de que o Espírito Santo estará presente nos momentos de perseguição e na realização da missão (Lc 12,12; 24,49).

Aos poucos, a Palavra de Deus nos leva para o centro dos acontecimentos Morte e Ressurreição de Jesus: "Aproximava-se a festa" (Lc 22,1), "Veio o dia dos Ázimos" (Lc 22,7), "Chegou a hora" (Lc 22,14), a sua "assunção ao céu", anunciada desde o início da viagem para Jerusalém (Lc 9,51).

Ao mesmo tempo, o poder das trevas vai se armando para matar Jesus (Lc 22,53). Jesus não recua, não volta atrás. Assume a luta. Mesmo derramando suor de sangue, ele vence (Lc 22,44).

Todos: É este mesmo Espírito que todos nós, batizados, recebemos para percorrermos o mesmo caminho que Jesus percorreu.

MEDITANDO A PALAVRA

Dir.: Para meditar a Palavra vamos repetir as palavras do texto que mais nos tocou e pensar como colocá-la em prática.

*Proclamar novamente a Leitura
(um pouco mais devagar que a primeira vez)
Silêncio*

Dir.: Para que sejamos Igreja viva o Papa Francisco nos convoca a sermos Evangelizadores com espírito.

"Evangelizadores com espírito quer dizer evangelizadores que se abrem sem medo à ação do Espírito Santo. No Pentecostes, o Espírito faz os Apóstolos saírem de si mesmos e transforma-os em anunciadores das maravilhas de Deus, que cada um começa a entender na própria língua. Além disso, o Espírito Santo infunde a força para anunciar a novidade do Evangelho com ousadia (parresia), em voz alta e em todo o tempo e lugar, mesmo contra-corrente. Invoquemo-Lo hoje, bem apoiados na oração, sem a qual toda a ação corre o risco de ficar vã e o anúncio, no fim de contas, carece de alma. Jesus quer evangelizadores que anunciem a Boa Nova, não só com palavras, mas sobretudo com uma vida transfigurada pela presença de Deus".

Incentivar a partilha.

Canto: Vinde, ó Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis. Vinde, ó Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis. Acendei neles o fogo do vosso amor, enviai o vosso Espírito, e tudo será criado e renovareis a face da terra.

PALAVRA DOS PADRES E DOUTORES DA IGREJA

Dir.: "Deus é Amor" (1Jo 4,8.16), e o Amor é o primeiro dom. Ele contém todos os demais. Este amor, "Deus o derramou em nossos corações pelo Espírito que nos foi dado"

Todos: Ao Pai e ao Filho Salvador, por nós possamos conhecer que procedeis do Seu amor, fazei-nos sempre firmes crer.

Leitor 1: Para Santo Agostinho o Espírito é a unidade das duas outras Pessoas porque é o seu amor: "Se a caridade pela qual o Pai ama o Filho e pela qual o Filho ama o Pai nos revela a inefável comunhão de um com o outro, não seria de todo indicado atribuir como

próprio o nome de Amor ao Espírito comum do Pai e do Filho?"

Leitor 2: O mesmo Agostinho continua: "Quem ousaria dizer que o Pai não se ama a si mesmo, ao Filho e ao Espírito Santo, senão pelo Espírito Santo?"

Leitor 1: Conclui Santo Tomás: "É preciso dizer que o Espírito Santo é o vínculo do Pai e do Filho, enquanto é Amor. Ora, pelo fato de que o Pai e o Filho se amem mutuamente, é necessário que o mútuo amor, o Espírito Santo, proceda de um e do outro."

ORAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Dir.: Elevemos ao Senhor as nossas orações em forma de súplica, louvor, agradecimento, pedido ou perdão. Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?

(Tempo para ouvir as orações)

Canto: *Conheço um coração tão manso, humilde e sereno. Que louva ao Pai por revelar Seu Nome aos pequenos. Que tem o Dom de amar, que sabe perdoar, e deu a vida para nos salvar! Jesus, manda Teu Espírito, para transformar meu coração (2x)*

CONTEMPLAÇÃO

Dir.: Em um profundo silêncio se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Sua Palavra. O compromisso é pessoal e não é preciso partilhar.

(Tempo para reflexão em silêncio)

Canto: *O Deus que me criou, me quis, me consagrou, para anunciar o seu amor (2x)
Eu sou, sou profeta da verdade, levo a justiça e a liberdade.*

Dir.: Por pura graça, Deus atrai-nos para nos unir a Si. Envia o seu Espírito aos nossos corações, para nos fazer seus filhos, para nos transformar e tornar capazes de responder com a nossa vida ao seu amor! (Papa Francisco. EG, 112)

Pai Nosso...

Oração: Ao Deus Pai, Amor gera Vida; a Jesus, Deus Filho, Amor do Pai que jorra Amor em nós: "Hóspedes de minha alma", que jamais me separe de Vós, que sois Um em cada um nós, vivendo com coragem e fidelidade a "loucura da Cruz", a Verdadeira Sabedoria que ilumina o mundo. Amém.

Canto: *O Espírito é vento incessante que nada há de prender. Ele sopra até no absurdo, que a gente não quer ver. Muito tempo não dura a verdade, nestas margens estreitas demais. Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais.*